Interação Humano-Computador

Profa. Dra. Daniela Gibertoni

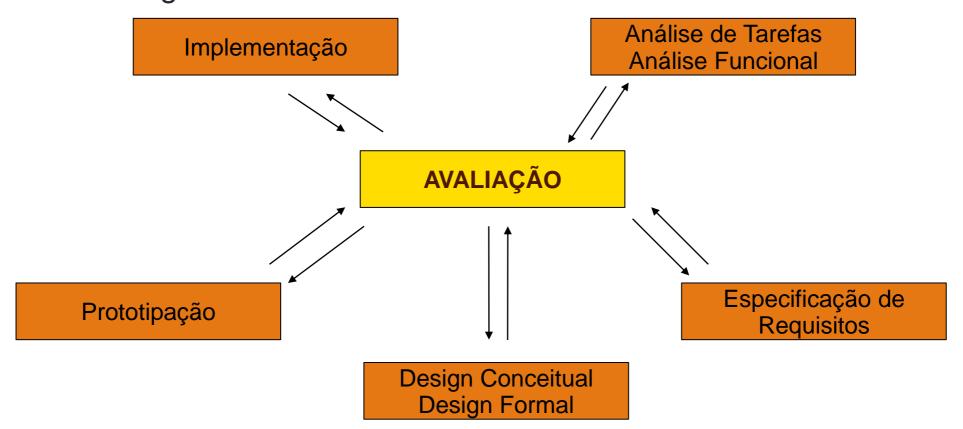
- Técnicas de Avaliação
- Inspeção de Usabilidade
- Avaliação Heurística
- Percurso Cognitivo

Testes de Usabilidade

- Think Aloud
- Medidas de Performance

- Por quê?
- Avaliar adequação de designs
- Testar a usabilidade e a funcionalidade do sistema
 - Requisitos propostos estão sendo atendidos?
 - Sistema comporta-se como esperado?
 - Usuário fica satisfeito e consegue realizar suas tarefas?

- Pode ou n\u00e3o envolver usu\u00e1rios finais
- Avaliação não deve ser uma fase única no final do processo de design



Local de avaliação:



Em laboratório

- Experimental: formal e objetiva
- Com designers
- Com usuários (testes de usabilidade)
 - Facilidade de registro
 - Computadores "preparados"
 - "Espelho" de duas faces
- Situação artificial
 - Sem interrupção, sem contexto, sem conversa, sem interferência do ambiente

Em laboratório

- Indicações
 - Uso real oferece perigo ou distância;
 - Avaliação de tarefas restritas;
 - A manipulação do contexto é desejada;
 - Comparação entre alternativas de design;
 - Detecção de problemas/aspectos específicos;
 - Observação de procedimentos pouco usados;

Em laboratório

Algumas críticas ao teste de hipóteses científicas em um ambiente fechado

- Laboratório não é o mundo real;
- Não pode controlar todas as variáveis;
- Contexto é negligenciado;
- Tarefas testadas são artificiais e curtas;

In loco

- Designer/avaliador vai ao ambiente de trabalho do usuário para observá-lo em ação com o sistema
- Situação de uso real, "quase natural":
 - Interrupções, ruído, influência da presença do 'observador', humano ou não...
- Certas tarefas são difíceis de observar em laboratório ou *in loco*
- Custo é um aspecto relevante
 - Tirar usuário do trabalho x montar uma infra-estrura de observação no local (e talvez atrapalhar...)

Métodos de Avaliação

Inspeção de Usabilidade

- Pode ou não envolver usuários
- Aplicável a qualquer fase do desenvolvimento de um sistema (implementado ou não)

Testes de Usabilidade

- Métodos de avaliação centrados no usuário
 - Métodos experimentais ou empíricos
 - Métodos observacionais
 - Métodos de questionamento (consultivos)

Inspeção de Usabilidade

- Métodos empíricos
 - Usam a habilidade e experiência do avaliador
- Métodos não mutuamente exclusivos
 - Percurso Cognitivo (Cognitive Walkthrough)
 - Avaliação Heurística
 - Revisão de Guidelines
- Estudos demonstram que são um bom complemento aos testes de usabilidade realizados com o usuário

Inspeção de Usabilidade

Objetivos

- Encontrar problemas de usabilidade no design de uma interface
- Fazer recomendações no sentido de melhorar a usabilidade do design

Trabalho de inspeção

• Identificar, classificar e contar o número de problemas de usabilidade

Problema de usabilidade: qualquer aspecto do design que possa causar usabilidade reduzida ao usuário final do sistema.

Inspeção de Usabilidade

Um único problema pode se manifestar de várias formas:

- pode dificultar o aprendizado
- atrasar o aprendizado (torná-lo lento)
- causar erros no sistema
- simplesmente ser feio/desagradável aos olhos do usuário

Inspeção de Usabilidade

A identificação do problema é APENAS PARTE do processo

A equipe deve:

- Propor um redesign da interface
- Procurar corrigir o maior número de erros
- Erros devem ser priorizados de acordo com a gravidade

Inspeção de Usabilidade – Vantagens

- Métodos facilmente integráveis a processos convencionais de desenvolvimento de software
- Fornecem evidências concretas de quais aspectos do design devem ser aperfeiçoados
- Não exigem muita experiência e longo treinamento para que possam ser realizados
- Boa experiência educacional para designers novatos

Métodos para Inspeção de Usabilidade

- Avaliação Heurística
 - Inspeção da interface tendo como base uma pequena lista de heurísticas de usabilidade
- Percurso Cognitivo (Cognitive Walkthrough)
 - Avaliador simula um usuário típico 'percorrendo' a interface para executar tarefas típicas
 - Tarefas mais frequentes
 - Tarefas críticas

Avaliação Heurística

- Nielsen, 1993: Discount Usability Engineering
- http://www.useit.com/papers/guerrilla_hci.html
- Avaliação heurística é o principal método
- Métodos baratos, rápidos e fáceis de serem usados

Avaliação Heurística

- Fácil: pode ser ensinada em 4 hs
- Rápida: maioria das avaliações requer cerca de um dia
- Barata: tanto quanto se deseje
- Pequeno conjunto de avaliadores examina a interface e julga suas características em face de reconhecidos princípios de usabilidade (heurísticas)

Avaliação Heurística

- Deve ser feita por mais de uma pessoa
 - Experiência indica que diferentes pessoas encontram diferentes problemas
- Resultados melhoram significativamente utilizando múltiplos avaliadores
- Estudos mostram que a relação direta entre número de avaliadores, a quantidade de problemas identificados e a relação custo/benefício.

Avaliação Heurística

Procedimento

- 1. Obter entradas
- 2. Realizar avaliação independente
- 3. Discussão/Coleta
- 4. Atribuição de taxa de severidade

Avaliação Heurística

Procedimento

Obter entradas

- Time de avaliação (treinado no método)
- Familiaridade com o domínio
- Storyboards/cenários/protótipos que mostram detalhes suficientes
- Heurísticas!!!

Avaliação Heurística

Procedimento

Realizar avaliação independente

- Julgar protótipo relativamente ao conjunto de heurísticas
- Quais heurísticas?
 - Shneidermann: Oito Regras de Ouro
 - Nielsen: 10 heurísticas
 - Outras...

Avaliação Heurística

Procedimento

Discussão/Coleta

Organizar todos os problemas encontrados

Atribuição de taxa de severidade

Filtrar quais são problemas importantes

- Heurísticas de Nielsen
- 1) Visibilidade do status do sistema
- O sistema deve sempre manter os usuários informados sobre o que está acontecendo, através de feedback apropriado dentro de um tempo de resposta razoável
- 2) Compatibilidade do sistema com o mundo real
- O sistema deve falar a linguagem do usuário, com palavras, frases e conceitos familiares ao usuário (em vez de termos do sistema);
- O projeto deve seguir convenções do mundo real numa ordem natural e lógica;

- Heurísticas de Nielsen
- 3) Controle do usuário e liberdade
- O sistema deve oferecer saídas claras para situações nas quais usuários se encontram por terem escolhido funções erradas do sistema;

Não deve ser necessário um diálogo extenso;

O sistema deve suportar undo e redo;

- Heurísticas de Nielsen
- 4) Consistência e padrões
- O sistema deve apresentar informações de modo consistente e padronizado;
- 5) Prevenção de erros

Evitar, sempre que possível, que o erro aconteça, informando o usuário sobre as conseqüências de suas ações ou, se possível, impedir ações que levariam a uma situação de erro

- Heurísticas de Nielsen
- 6) Reconhecimento ao invés de lembrança (memorização)
- O sistema deve fazer com que objetos, ações e opções estejam claramente visíveis
- O usuário não deve ser obrigado a lembrar informações de uma parte do diálogo para outra
- Instruções para uso do sistema devem estar visíveis ou facilmente acessíveis sempre que apropriado

- Heurísticas de Nielsen
- 7) Flexibilidade e eficiência de uso
- O sistema deve oferecer "aceleradores" ao usuário especialista, os quais são invisíveis aos novatos
- O sistema deve permitir que usuários customizem ações freqüentes

- Heurísticas de Nielsen
- 8) <u>Design estético e minimalista</u>

Os diálogos usuário-sistema não devem conter informações que são irrelevantes ou raramente utilizadas

Cada unidade de informação no diálogo compete com as unidades que são de fato relevantes e, assim, diminuem a sua visibilidade relativa

- Heurísticas de Nielsen
- 9) Ajudar os usuários a reconhecer, diagnosticar e corrigir erros

Mensagens de erro deve ser expressas em linguagem simples, sem códigos, indicando precisamente o problema e sugerir uma solução de modo construtivo

- Heurísticas de Nielsen
- 10) Ajuda e documentação

Apesar de ser melhor se o sistema puder ser utilizado sem documentação alguma, há situações em que ajuda e documentação se fazem necessários

Tal apoio deve ser fácil de ser encontrado, estar focado na tarefa do usuário, listar passos concretos a serem realizados, e não serem grandes

- 8 Regras de Ouro
- Shneiderman, 1994.
- Perseguir a consistência;
- Fornecer atalhos;
- Fornecer feedback informativo;
- Marcar o final dos diálogos;

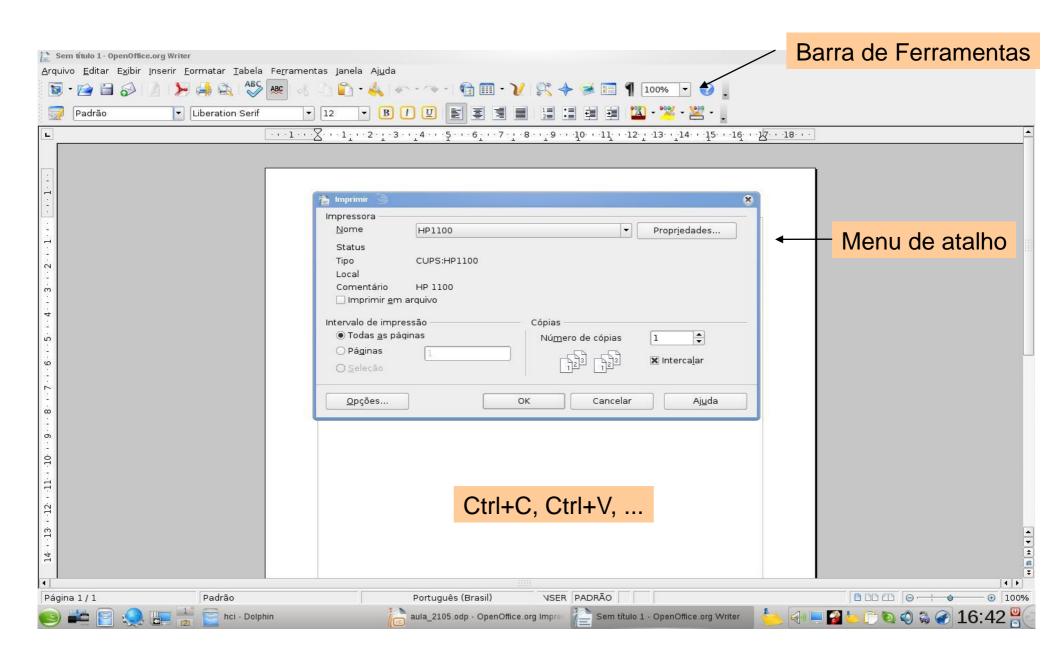
- 8 Regras de Ouro
- Shneiderman, 1994.
- Fornecer prevenção e manipulação simples de erros;
- Permitir o cancelamento das ações;
- Fornecer controle e iniciativa ao usuário;
- Reduzir a carga de memória de trabalho.

Oferecer Atalhos

- Usuários experientes devem ser capazes de realizar tarefas mais rapidamente
- Flexibilidade

Exemplos

 Teclas de atalho, barra de ferramentas, preenchimento automático de campos, etc.



- Minimizar a Memorização
- Para pessoas, reconhecer é mais fácil que lembrar
- Para computadores, memorizar é mais fácil que reconhecer

• Usar menus e atalhos no lugar de linhas de comando

Deixar objetos visív

<u>F</u> onte		<u>T</u> ipo	Taman <u>h</u> o
Arial		Regular	18
Bitstream Charter Century Schoolbook L Courier Courier 10 Pitch Cursor DejaVu Sans DejaVu Sans Condensed	4	Regular Itálico Negrito Itálico Negrito	18 20 22 24 26 28 32
		Idioma ** Português (Brasil)	-
	A	rial	
Esta fonte não foi instalada. A font	e disponívs	al mais próvima será us:	ada

- Exercício
- Avaliar uma interface com base nas 10 heurísticas de Nielsen
- Comparar identificação de problemas para priorizar os mais importantes

Material Consultado

Rocha, H.V.; Baranauskas, M.C.C. *Design e Avaliação de Interfaces Humano-Computador*, NIED/INICAMP, 2003.